

Ao Sr. Carlos Mendes para inserir o assunto na OD da próxima RCM, conforme despacho do Sr. Presidente da Câmara.

21-12-2018

Helena Pola



MUNICÍPIO DA NAZARÉ – CÂMARA MUNICIPAL
DIVISÃO DE OBRAS MUNICIPAIS E AMBIENTE (DOMA)

ASSUNTO: Anteprojecto: "Reabilitação da Rua Sub-Vila, Rua Branco Martins, e Praça Sousa Oliveira"	INFORMAÇÃO N.º	738/DOMA/2018
	NIPG	10480/18
	DATA:	2018/12/19

DELIBERAÇÃO:

Deliberado em reunião de câmara realizada em/...../.....,

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

Walter Manuel Cavaleiro Chicharro, Dr.

DESPACHO:

À Reunião
21-12-2018

Walter Chicharro
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

Walter Manuel Cavaleiro Chicharro, Dr.

782

PROPOSTA DE DECISÃO:

Exmo. Sr. Presidente, Concorde com o exposto.
À consideração superior.
20-12-2018

Exmo. Senhor(a) [*Chefe de Divisao*]

Para apreciação e aprovação da Exma. Câmara, junta-se em anexo os elementos do anteprojecto relativo à reabilitação da Rua Sub-Vila, Rua Branco Martins, e Praça Sousa Oliveira, para candidatura no âmbito do PEDU aos fundos comunitários Portugal 2020.



MUNICÍPIO DA NAZARÉ – CÂMARA MUNICIPAL
DIVISÃO DE OBRAS MUNICIPAIS E AMBIENTE (DOMA)

Mais se informa, que o processo completo encontra-se para consulta no edifício dos Paços do Concelho.

ASSISTENTE TÉCNICO
19-12-2018

Margarida Silva



Consultoria e Gestão, Lda.

PROJETO DE EXECUÇÃO PARA A REQUALIFICAÇÃO DA RUA SUBVILA, RUA BRANCO MARTINS E PRAÇA SOUSA OLIVEIRA, NA VILA DA NAZARÉ

CÂMARA MUNICIPAL DE NAZARÉ

ANTEPROJETO

DEZEMBRO 2018

Índice

1. Enquadramento da Área de Intervenção.....	2
1.1 Enquadramento	2
1.2 Intervenção.....	2

1. Enquadramento da Área de Intervenção

A substancial alteração dos paradigmas da edificação e da mobilidade que ocorreu nos últimos anos, associadas também às crescentes preocupações com o ambiente e as condições e qualidade de vida das populações, constitui o enquadramento de partida para este conjunto de intervenções, ancorado ainda no trabalho técnico promovido/desenvolvido pela CM da Nazaré.

1.1 Enquadramento



O presente documento corresponde à fase de Anteprojeto do trabalho “Projeto de Execução para a Requalificação da Rua Subvila, Rua Branco Martins e Praça Sousa Oliveira, na Vila da Nazaré”.

Estas intervenções têm enquadramento nos diversos documentos e instrumentos estratégicos de planeamento e mobilidade, que a CM da Nazaré promoveu nos últimos anos, através dos quais se pretende a melhoria da mobilidade e a requalificação do espaço público, no sentido de proporcionar aos Nazarenos e aos inúmeros Visitantes, melhores condições para a fruição deste importante pólo turístico e cultural, em crescente percurso de afirmação nacional e internacional.

Tendo como referência o teor desses documentos, poderemos em síntese referir que as linhas orientadoras deste trabalho assentam, em cada situação, no cumprimento dos seguintes objetivos:

Rua de Subvila

- Reconfiguração e reajuste da rua aos pressupostos e necessidades muito particulares da mesma, estruturada em 3 morfologias distintas:
 - Um primeiro troço em que a rua tem um perfil mais “tradicional”, com espaços devidamente separados e ajustados às necessidades do automóvel e do peão. Dois sentidos de trânsito e passeios de ambos os lados da faixa de rodagem.
 - Pequeno troço de transição para o que se pretende vir a ser a zona exclusivamente pedonal da cidade. Criação de uma faixa de rodagem (sentido único) de dimensões reduzidas (2,75/3,00m), possibilitando o alargamento dos



passeios. Atendendo à especificidade deste troço, o reajuste das zonas de cargas e descargas é fundamental.

- Redesenho da parte final da rua – já dentro da zona exclusivamente pedonal – conferindo-lhe e reforçando esse carácter, através da criação de um percurso acessível em material preferencialmente contínuo, como garante de maior conforto.

Rua Branco Martins

- Redesenho a estruturar em dois perfis diametralmente diferentes, adequados às suas características morfológicas muito próprias:
 - A parte da rua que se encontra dentro da zona exclusivamente pedonal será redesenhada à imagem do troço “final” da Rua de Sub-Vila – o que permitirá um critério e uma imagem de coerência nas intervenções – sendo reforçando esse carácter exclusivamente, através da criação de um percurso acessível em material mais seguro e confortável, perfeitamente integrado com a envolvente.
 - Curiosamente, a separação dos dois perfis da rua coincidem com a separação entre construção mais característica (habitação unifamiliar) e os empreendimentos mais recentes e de dimensão significativamente superior (edifícios multifamiliares). Deste modo, esta “outra metade” da rua assumirá um desenho funcionalmente mais definido e hierarquizado, com espaços devidamente separados e ajustados às necessidades do automóvel e do peão. Dois sentidos de trânsito e passeios de ambos os lados da faixa de rodagem, sendo que a eventual sobre dimensão do perfil da rua permitirá a colocação de cortinas arbóreas que, para além da sua importância como elementos de uma estrutura ecológica que se quer cada vez maior, permitem “esconder” espaços de garagem existentes no rés-do-chão de alguns dos edifícios relativamente recentes.

Praça Sousa Oliveira

- Manutenção da generalidade do existente com intervenção cuidada e enfoque no tratamento de questões de maior pertinência do espaço;
- Colocação de toda a praça à “cota zero”, eliminando as barreiras arquitetónicas;

- Redesenho do canal automóvel que atravessa a praça, procurando um desenho que permita – simultaneamente – identificá-lo e harmonizá-lo com o espaço envolvente;
- Criação de maior fluidez e espaços de circulação claramente definidos, seguros e confortáveis;
- Colocação estratégica de mobiliário urbano que permita uma maior vivência da praça enquanto “sala de estar” com vista privilegiada para o mar;
- Criação de um pormenor tipo que permita, de futuro, a existência de espaços de esplanada com uma linguagem única, minimalista e com menor impacto na leitura da praça como um todo.

1.2 Intervenção

ASPETOS GERAIS

Equacionados os objetivos subjacentes às diversas áreas de intervenção, impunha-se uma pesquisa mais abrangente que permitisse definir as premissas formais de desenvolvimento do trabalho, decorrentes da matriz urbana, cultural e construtiva, próprias deste território, no sentido de estabelecer os pressupostos e princípios de unidade e coesão, que o desenho dos espaços deveria refletir para afirmar e reforçar as suas características e sobretudo a sua identidade.

Da pesquisa realizada ressaltaram dois elementos por nós considerados determinantes e fundamentais – os temas associados ao mar e sobretudo à atividade piscatória, atividade dominante em paralelo com o turismo de veraneio, antes do atual predomínio do turismo de maior escala fortemente relacionado com o surf e o calcário, enquanto material omnipresente no acabamento dos diferentes espaços públicos, em especial ao nível dos pavimentos e por vezes combinado com o basalto.



Elementos marcantes da actividade piscatória



Elementos marcantes do turismo de veraneio



Elementos marcantes da nova vaga de turismo



A omnipresença do calcário, ainda que por vezes combinado com basalto

Procurar perceber os conflitos, as especificidades e principalmente as dinâmicas próprias de cada um dos espaços a interencionar, mostrava-se também uma importante fonte de informação para o desenvolvimento do trabalho, em paralelo com a panóplia de regulamentação aplicável, os pressupostos do processo de reabilitação urbana e as questões técnicas decorrentes dos estudos de mobilidade existentes. Perante as diversas realidades em presença, situações houve, em que se mostrou mesmo necessário estender a intervenção para além do corredor estrito do arruamento ou do espaço a tratar, dada a articulação espacial e sobretudo funcional que importava avaliar e sobretudo cuidar de forma integrada. Rapidamente se percebeu também, o considerável impacto exercido pelo automóvel sobre a malha urbana e em particular sobre a generalidade dos espaços a tratar, ao nível da mera circulação e sobretudo em termos de estacionamento.

Outros factores considerados determinantes no contexto da proposta, estão relacionados com a clara dicotomia que se constata, quer entre a estrutura urbana da malha antiga e as mais recentes áreas de expansão da vila, quer entre os arruamentos que se desenvolvem perpendicular ou paralelamente à frente de mar constituída pela marginal e o vasto areal.



Nazaré – vista aérea



Nazaré – vista desde noroeste



Nazaré – vista desde sul

Apesar do constrangimento do contexto físico das várias situações, na sua maioria consolidado ao longo de décadas, foi possível apostar em soluções que preconizam a sua manifesta requalificação, o estabelecimento de uma desejável continuidade e a afirmação de uma identidade muito própria deste lugar, valorizando também as áreas comerciais e de serviços, bem como os equipamentos mais relevantes da vila. No seu conjunto, esta intervenção contribuirá decisivamente para a qualificação e promoção da vivência urbana da vila, reforçando a coexistência e a interligação entre os diversos lugares e eixos urbanos, facilitando a mobilidade pedonal, contribuindo para ordenar e disciplinar a circulação automóvel e o estacionamento, promovendo a criação de um ambiente urbano mais amigável e moderno.

Analisando de forma sucinta e mais objectiva as áreas a intervencionar e sobretudo a sua integração e inserção no tecido urbano, verifica-se que a Praça Sousa Oliveira e parte significativa da Rua de Subvila, são as duas situações que se localizam na malha de génese mais antiga e peculiar, que pelas suas características e especificidade, constitui aliás um dos ex-libris da Nazaré, que em alguns contextos mais técnicos e ligados ao urbanismo, surge mesmo denominada como Telhados da Nazaré.

Assim, se a Praça Sousa Oliveira, nesse particular contexto, enquanto espaço aberto e de decompressão, também relacionado com a frente de mar, assume o papel do principal recinto de estar e acolhimento, dos locais e dos muitos visitantes, posição reforçada pelo facto de encontrar muito próximo de um dos terminais do ascensor que liga ao Sítio da Nazaré, outro ponto emblemático da vila, já a Rua de Subvila constitui o principal eixo transversal de ligação para sul, daquele poderemos considerar como um sistema capilar de arruamentos que se desenvolvem perpendicularmente à costa, fortemente condicionado pelo edificado que o ladeia e dedicado predominantemente ao tráfego pedonal. A rua Branco Martins surge neste contexto como uma artéria de transição, isto é o seu troço



mais a norte replica muito do que é próprio da malha antiga, em termos de escala, do tipo e relação com o edificado, sendo o troço mais a sul, a partir do contacto com a Avenida do Município, claramente marcado pela expansão urbana dos finais do século XX ainda que assente em premissas de urbanização relativamente condicionadas e pouco adequadas às características e necessidade dessa nova edificação, que ainda que pontualmente, convive com pequenos conjuntos de edificações de génese mais antiga.

De uma forma geral, as áreas a intervencionar apresentam uma topografia que se poderá considerar relativamente suave, pelo que de uma forma geral poderemos referir que se trata de um contexto urbano bastante favorável quer ao tráfego pedonal, quer à denominada mobilidade de modos suaves.

Pelas características morfológicas destes espaços urbanos e da própria malha urbana por eles definida, a relação do edificado com o espaço público é feita de forma direta, não existindo na maioria das situações quaisquer espaços de transição com carácter privado, contexto que realça e reforça a necessidade de melhorar, estruturar e qualificar o espaço de rua.

Complementando esta abordagem de caracterização das áreas de intervenção, devemos referir a presença do calcário enquanto material dominante na execução das diferentes componentes do espaço. Utilizado essencialmente no formato de cubos de dimensões variáveis, este material constitui o acabamento da maioria dos arruamentos independentemente destes se destinarem à circulação exclusiva ou partilha de peões e viaturas. Enquanto material de acabamento das faixas de rodagem, o betuminoso surge pontualmente e de forma mais intensiva nas áreas de expansão urbana que desenvolvem para sul.

Devemos ainda neste âmbito referir que de uma forma geral nos espaços objeto desta intervenção o mobiliário urbano se apresenta algo degradado, com uma imagem datada, resumindo-se em grande parte, a um panóplia de elementos dissuasores do estacionamento, do tipo pilaretes, procurando salvaguardar minimamente, os passeios e áreas pedonais, do aparcamento selvagem de viaturas, registado em especial nos picos de atratividade turística da vila.

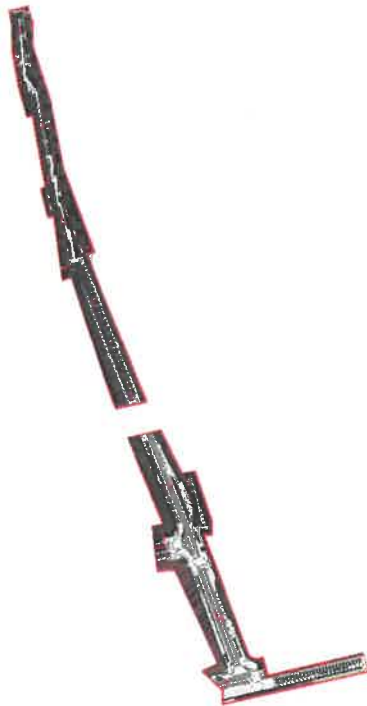
PROPOSTA

Equacionado este vasto conjunto de pressupostos nem como a especificidade de cada local, impunha-se que a proposta global, que se pretende coerente, unificadora e capaz de gerar e afirmar uma identidade própria, tivesse a maleabilidade necessária para se moldar às diferentes solicitações, aos distintos fluxos e tipos de circulação constatados e à resolução dos vários problemas e desafios que esses espaços públicos colocavam.

Assim, desde logo se mostrou imprescindível a adoção de diferenciadas caracterizações morfológicas, subjacentes às quais estavam quer imagens urbanas, quer formas de funcionamento e utilização do espaço público muito específicas nas quais fosse dada uma clara prioridade ao peão. Estas opções, de uma forma geral, consubstanciam-se e ganham expressão e sustentabilidade pelo facto de nos encontrarmos, com exceção da Avenida do Município, num contexto urbano bastante estável e consolidado.

No sentido de facilitar a relação desta abordagem com leitura das peças desenhadas apresentadas, optámos por individualizar a descrição de cada área de intervenção.

Rua de Subvila



Rua de Subvila – Planta da proposta de intervenção

Este arruamento apresenta um desenvolvimento muito peculiar e fortemente dependente e condicionado pelos diferentes contextos urbanos que atravessa. Constituindo desde logo uma das principais vias transversais que cruza a rede de arruamento que desaguam na marginal desempenha um papel fundamental na articulação e acessibilidade entre as distintas realidades, o que lhe confere características morfológicas muito próprias.

Se considerarmos a interseção com a Avenida Vieira de Guimarães como um ponto neutro do seu desenvolvimento, teremos duas situações radicalmente diferentes com impactos significativos na sua futura caracterização. Em direção a sul, ela entronca na Rua Grupo Desportivo “Os Nazarenos” e dessa conjugação com o troço preconizado neste

proposta de ligação à rotunda a criar na Avenida do Município, resultará um importante eixo alternativo e fundamental para o escoamento do tráfego que circula pela zona mais antiga, onde se localizam algumas áreas de estacionamento formal e informal, de considerável capacidade e que constituem um apoio decisivo nas alturas de maior afluência à vila. É também neste troço da Rua de Subvila, que se localiza o Mercado Municipal e o principal ponto de paragem na vila, para entrada e saída de passageiros utentes das diversas linhas de transporte urbanos que servem a vila e os aglomerados urbanos vizinhos, a reformular no âmbito desta intervenção. Já em direção a norte, o cenário altera-se



progressiva e significativamente. Se num primeiro troço a rua constitui de facto uma denominada rua corredor, relativamente ampla, apesar de completamente ladeada por edificações de diferentes épocas de construção, implantadas à face do arruamento, no troço que liga à Rua Mouzinho de Albuquerque a rua como que se transforma numa viela ou caminho vincadamente pedonal, tais são as condicionantes físicas do seu traçado e a relação que o edificado com ele estabelece.

A grande pressão decorrente do comércio e serviços localizados no primeiro troço, para além do alargamento dos passeios permitira acomodar os inúmeros transeuntes, implica contudo a manutenção de um canal dedicado à circulação de viaturas bem com a criação de áreas de estacionamento de apoio inclusive às situações de carga e descarga de produtos. No troço complementar, apesar da existência de alguns estabelecimentos de restauração e das inevitáveis esplanadas mais ou menos encerradas, a solução a adotar passará essencialmente por num contexto essencial e vincadamente pedonal, garantir a criação de um percurso acessível, que percorra quer os diferentes e constringidos pedaços de rua, quer os pequenos largos gerados no desfazamento dos vários alinhamentos da malha urbana.

Tecnicamente as soluções preconizadas ajustam-se portanto às várias realidades anteriormente descritas pelo que teremos num primeiro troço inicial (desde sul) um corredor central composto por duas faixas de circulação, com dois sentidos e uma largura total de 7,00m, ao longo do qual se localizam algumas baías de estacionamento. A partir do entroncamento com a Rua das Traineiras a via passará a ter um sentido único para norte, pelo que o perfil se reduz para apenas 4,50m, de acordo com premissas funcionais mais próximas do que acontecerá na Avenida Vieira de Guimarães. É também neste setor que se preconiza a reformulação da baía de paragem de pesados de passageiros, tornando-a mais funcional e eficaz, libertando simultaneamente espaço para o uso pedonal da envolvente. No cruzamento com a Avenida Vieira de Guimarães, pelas razões já descritas, proceder-se-á a sobrelevação da faixa de rodagem conferindo nesses moldes a primazia de circulação aos peões. No troço imediatamente a seguir a este cruzamento, de forma a garantir passeios menos condicionados, mas a salvaguardar as necessidades de circulação e estacionamento, preconiza-se uma redução da faixa de rodagem, rebaixada e de sentido único para os 4,00m. No restante traçado, que constituirá uma área partilhada à mesma cota, devemos destacar a criação do percurso acessível devidamente identificado e caracterizado pela opção construtiva efetuada, que consiste na utilização de peças de lajeado de grandes dimensões (80x120cm) em granito cinza, complementado nos pontos de articulação de alinhamentos, por peças similares em granito negro. Nas restantes superfícies propõe-se a aplicação de cubos de calcário, sendo os remates como os arruamentos/espacos confinantes efetuados por guias de granito, demarcando claramente o canal da rua intervencionada. Neste setor em particular, pelo facto de nos encontrarmos num contexto de rua à cota zero e de rua partilhada, não se propõem também quaisquer pontos específicos de atravessamento.

Rua Branco Martins

Tal como acontece na Rua de Subvila, também na Rua Branco Martins, que se desenvolve paralelamente ao mar e à própria marginal, encontramos duas realidades consideravelmente distintas. Tendo por base a sua interseção com a Avenida do Município, o troço para norte apresenta uma caracterização mais próxima do relativamente estrangido canal, característico da malha antiga, ainda que ao nível do edificado, se verifique já a coexistência de construções antigas com outras mais recentes, de maior dimensão e escala algo dissonante, diretamente relacionadas com o seu tempo de edificação.



Rua Branco Martins – Planta da proposta de intervenção

No troço sul, apesar de pontualmente coexistirem ainda algumas edificações mais antigas, a generalidade dos edifícios é recente e assenta em diferentes escalas e tipologias, predominantemente multifuncionais integrando espaços comerciais, habitação plurifamiliar e mesmo algum alojamento turístico. Perante este cenário, as soluções desenvolvidas procuraram a integração possível dos valores em presença, explorando as características e as condições espaciais de cada um destes corredores urbanos. Assim, pela proximidade física e espacial no troço norte, cujo acesso principal se faz inclusive por uma espécie de túnel sob o edifício que confina com a Avenida do Município, a solução a adotar passará essencialmente por reforçar o contexto essencialmente pedonal, garantindo a criação de um percurso acessível, que percorre o arruamento e que tal como na Rua de Subvila reflecte e se acomoda aos diferentes alinhamentos e condicionantes do edificado. Também neste sector da rua os estabelecimentos de restauração e as inevitáveis esplanadas marcam presença, condicionando de alguma forma, um já por si bastante limitado canal de circulação. Em termos construtivos as opções serão similares às tomadas para o troço norte da Rua de Subvila, preconizando-se a utilização do mobiliário urbano como um elemento dissuasor do automóvel, para além do necessário e desejável apoio aos

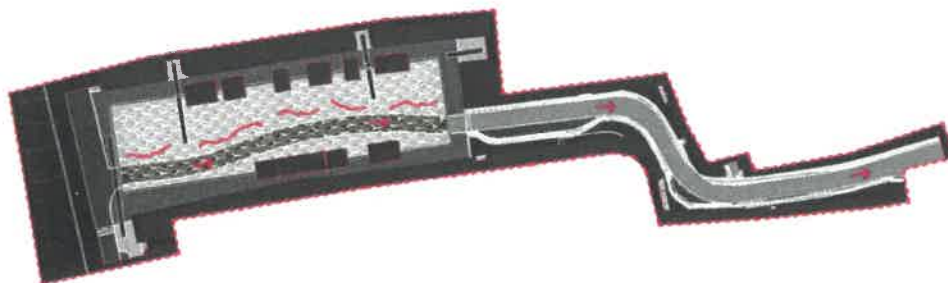
frequentadores deste local. No troço sul as limitações físicas do atual corredor de circulação e a grande pressão ao nível do estacionamento constituem os principais factores que condicionam a resposta aos problemas constatados, uma vez que se percebe que claramente as diversas garagens cujos acessos se efectuam a partir da rua não asseguram a capacidade de estacionamento necessária, situação agravada



pela facto de as edificações mais antigas não disporem de estacionamento próprio. Por outro lado, rapidamente se percebeu a dificuldade de articulação dos dois sectores da Rua Branco Martins a intervernicionar com a Rua das Hortas, através da qual se acede à Avenida Manuel Remígio, devido essencialmente à adversa topografia deste cruzamento. Atendendo a estas dificuldades e procurando sempre privilegiar a mobilidade do peão, optou-se por sobrelevar todo o cruzamento, estabelecendo e definindo neste caso, percursos claros de circulação e atravessamento. Relativamente aos troços de arruamento propriamente ditos, a opção consistiu no primeiro setor, na definição de uma faixa de rodagem rebaixada ao longo da qual se implantam baías de estacionamento e um conjunto de contentores enterrados do tipo *Molok* ou similar, que alternativamente aos contentores de superfície existentes, permitam recolher os resíduos indiferenciados e para reciclagem. No segundo setor, pese embora se tenha a plena noção de que o contexto edificado e em particular o de génese mais recente não constitua o mais apelativo dos cenários urbanos, julgamos que deveria prevalecer a aposta na manutenção do número máximo de lugares de estacionamento uma vez salvaguardados os acesso às garagens existentes, tendo em consideração a enorme carência verificada. Deste modo, definiu-se ainda que assente em padrões mínimos em termos regulamentares, o passeio de enquadramento e proteção ao edificado na fachada nascente e a faixa de rodagem com apenas 3,00m de largura, será rebaixada tal com o troço de passeio a poente que se desenvolve ao longo da baía de estacionamento definida, devidamente sinalizado por um piso podotátil pitonado (sinalizando perigo). Esta opção permitirá s.m.o., conciliar numa resposta cuidada, o tratamento dos problemas e limitações detetadas. Na entrega deste setor na Rua dos Galeões, também devido à adversidade topográfica surge outra situação de difícil promoção da mobilidade pedonal, cuja resolução mais adequada e esboçada na proposta, poderá passar pelo sobrelevar do cruzamento.

Praça Sousa Oliveira

Este espaço detém no contexto da malha urbana e em especial na sua matriz mais antiga, o papel de verdadeira sala de visitas da vila da Nazaré. Constitui uma referência inequívoca do espaço público e um ponto de encontro, desaguando nas suas imediações o terminal à cota baixa do icónico ascensor que liga ao promontório do Sítio da Nazaré. Dispõe ainda de uma franca relação com a praia, situando-se nesta praça um elevado número de estabelecimentos hoteleiros e de restauração, prolongando-se mesmo estes últimos sobre a praça sob a forma de esplanada em caixas envidraçadas. Estamos efetivamente perante um recinto urbano onde a vida ferve, quer estejamos a falar do dia-a-dia dos locais, quer da utilização esporádica e pontual dos visitantes, em que apesar de tudo se mostra necessário manter o atravessamento por viaturas no sentido da saída da vila desde a marginal e da própria e antiga malha urbana.



Praça Sousa Oliveira – Planta da proposta de intervenção

Colocar a praça à denominada cota zero, articulando-a inclusive com o arranjo urbanístico recentemente levado a efeito na marginal, mostrava-se uma vontade e um objetivo fundamental desde que compatibilizado com as algumas das diversas questões/condicionantes já elencadas. Importava ainda ao reorganizar espacialmente este espaço, melhorar o conforto da sua utilização e a fluidez da circulação pedonal, anulando o carácter vincadamente viário imposto pelo atravessamento que no entanto, acabará por persistir, dada a inexistência de alternativas.

A aposta incidiu na criação de um elemento formal e visualmente agregador da intervenção, algo que constituísse o enfoque principal da proposta e que gerasse a desejada e procurada unidade e identidade deste espaço. Optou-se portanto por utilizar ao nível do pavimento, materiais e uma técnica construtiva de utilização comum e tradicional, conferindo-lhe uma nova roupagem, assente na criação de um desenho padrão desenvolvido com base na característica atividade local da seca de peixe. Tomando por referência os tabuleiros de rede em que ao sol se secam diversos tipos de pescado, a estrutura geométrica que ressalta, em especial da disposição dos pequenos carapaus ou melhor dos chicharos abertos nesses tabuleiros, constituiu a matriz ideal para consolidar uma espécie de tapete que se estende nesta “sala de visitas” da vila, construído em cubos de calcário e basalto. Pretende-se que mesmo na faixa de rodagem, mais sinuosa para acalmar o tráfego e se afastar dos volumes transparentes que pontuam o lado sul da praça e no sentido de realçar este padrão, o mesmo seja replicado, ainda que num contexto de negativo relativamente ao que será executado na placa central da praça, devendo nesta situação o granito, por uma questão de resistência, substituir o basalto. Apesar de este piso de uma forma genérica ser facilitador da mobilidade, a bordadura de contacto com o edificado será executada em lajeado de calcário com acabamento bujardado, estando ainda prevista a marcação física e visual dos principais acessos desde a envolvente, através de peças de maior dimensão em betão negro, que no caso dos acessos norte, já em plena praça serão rematadas pelos equipamentos destinados à iluminação geral deste espaço.



Como o franquear da utilização deste amplo espaço poderia facilmente ser desvirtuado pela ocupação intrusiva do automóvel, o mobiliário urbano, para além do apoio e conforto que proporcionará aos futuros utilizadores, terá, pela distribuição/implantação proposta, um papel determinante na dissuasão e contenção dessa potencial ameaça.

Do ponto de vista estritamente técnico, a solução adotada assenta portanto na construção de uma plataforma ampla, de forma a privilegiar a circulação e mobilidade pedonal, em que o corredor destinado ao tráfego de viaturas terá um rebaixamento de 2cm. Tal como no caso da Avenida Vieira de Guimarães, por estas razões e tratando-se de áreas partilhadas, não se propõem quaisquer pontos específicos de atravessamento. Não sendo minimamente perceptível no espaço concreto da praça, a ciclovia proposta, será apenas materializada ao longo da Rua Mouzinho de Albuquerque, através de um corredor partilhado unidirecional, não pintado mas devidamente sinalizado por linha branca contínua junto ao passeio e refletores de solo a aplicar de 3 em 3 metros.

ASPETOS CONSTRUTIVOS GERAIS

O calcário constitui inequivocamente, no cenário existente, o material predominante enquanto opção construtiva para a execução das diferentes componentes do espaço público, da praça ou da rua, quer se trate de meras guias delimitadoras ou de superfícies corridas em cubos de variadas dimensões, combinado por vezes com o basalto, em especial no contexto da malha antiga da vila.

Afirmando-se portanto como um elemento nobre e determinante na definição e qualificação da imagem urbana dos espaços a intervencionar, entendemos que nesta proposta, o calcário deveria continuar a desempenhar esse papel unificador e identitário, enquanto opção construtiva e sobretudo de material de desenho e acabamento das superfícies. Conscientes no entanto de uma certa fragilidade que caracteriza esta pedra e indo também ao encontro das opções tomadas na recente requalificação da frente de mar, utilizar-se-ão guias delimitadoras, com secção de 20x25cm, em granito, bem como cubos deste material na execução das baías de estacionamento e no troço da faixa de rodagem que atravessa a Praça Sousa Oliveira, ainda que neste caso combinados com cubos de calcário no sentido de construir o negativo do padrão preconizado para a placa central daquele recinto.

Nas áreas partilhadas ou sobrelevadas dar-se-á sempre a primazia à utilização dos cubos de calcário, pontualmente complementados com cubos de basalto. Utilizar-se-á também o lajeado em calcário em algumas superfícies, tais como na área acessível e de remate da Praça Sousa Oliveira. O acabamento destas superfícies deverá ser bujardado, de forma a reforçar a aderência e minimizar a possibilidade de escorregamento dos seus futuros utilizadores.

Na definição dos percursos acessíveis utilizar-se-ão peças de lajeado de granito cinza complementadas por peças em granito negro.

O betuminoso enquanto material de acabamento das faixas de rodagem, será aplicado essencialmente nas situações em que atualmente se encontra aplicado.

Relativamente ao mobiliário urbano, para além da sua desejável e necessária resistência, impunha-se a escolha de peças cujo *design* permitisse diferentes combinações e sobretudo, denotasse leveza e uma procurada transparência, de forma a não ocultar o tratamento dos pavimentos, em especial na Praça Sousa Oliveira. Optou-se portanto por uma linha de bancos e papeleiras executada a partir de metal reciclado, denominada ZEROQUINDICI.015, produzida pela Diemmebi cuja combinação, em especial nos bancos, permite recriar diversas formas onduladas, numa clara alusão às icónicas ondas do mar da Nazaré.



Imagens do tipo de mobiliário urbano proposto

Esta componente da proposta será no entanto objecto de um maior aprofundamento com o desenvolvimento posterior da proposta, tal como acontecerá com os equipamentos da rede de iluminação pública e o tratamento das áreas verdes propostas em que importará definir e seleccionar espécies que se mostrem suficientemente resilientes relativamente às adversas condições climáticas deste território, frequentemente assolado pelos ventos provenientes do mar que se revelam bastante hostis para a generalidade da vegetação correntemente utilizada em contextos urbanos similares.

No que respeita às diversas infraestruturas instaladas e/ou a instalar nas áreas objeto da intervenção, serão oportunamente apresentados os respetivos projetos de especialidades.

Porto, dezembro de 2018


Mateus Oliveira

**PROJETO DE EXECUÇÃO PARA A REQUALIFICAÇÃO DA RUA SUBVILA, RUA BRANCO MARTINS E PRAÇA SOUSA OLIVEIRA, NA VILA DA NAZARÉ**

CÂMARA MUNICIPAL DE NAZARÉ

ANTEPROJETO

DEZEMBRO DE 2018

MAPA DE QUANTIDADES

Art.º	Descrição dos trabalhos	Unid.	Quantidades	Preço Unitário	Total
NOTAS PRELIMINARES					
NT01	Não constituindo, este documento, uma descrição exaustiva das condições em que os trabalhos e fornecimentos deverão ser executados, deverá ser lido obrigatoriamente em conjunto com as peças escritas e desenhadas constituintes deste Projecto.				
NT02	Consideram-se incluídos nos preços unitários todos e quaisquer trabalhos preliminares e preparatórios, materiais, acessórios, equipamentos, ou outro, a aplicar, instalar ou executar desde que conste nas fichas técnicas do material, sejam indicadas pelo seu fabricante, representante legal ou as regras da arte assim o exija, assim como todos os trabalhos de limpeza, remoção e transporte a vazadouro legal e autorizado dos RCD e eventuais taxas por vazadouro.				
NT03	Todas as denominações e marcas comerciais referidas nas peças de projecto servem unicamente para definir o nível de qualidade, acabamento e gama de materiais que se pretendem para a obra em questão, entendendo-se que serão possíveis outras do mesmo tipo ou equivalentes, desde que sejam aprovados pelo Dono de Obra e/ou Projectista.				
NT04	As medições do presente Mapa de Trabalhos, foram efetuadas em Projeção Horizontal. O sobrecusto que deriva das diferenças resultantes das inclinações, pendentes, declives ou outros deve ser adicionado ao preço unitário a propor pelos concorrentes. Não serão admitidos erros e omissões resultantes dos fatores acima descritos.				
NT05	Deverá ser articulado com a Inframoura a realocização do TOMI para a área de intervenção, bem como todos os trabalhos, materiais e acessórios necessários à sua perfeita execução.				
0	TRABALHOS PREPARATÓRIOS				
0.1	Execução de todos os trabalhos que, por natureza por exigência legal ou segundo o uso corrente, sejam considerados como preparatórios ou acessórios à execução da obra, de acordo com o artº 350º do Dec-Lei nº18/08 de 18 de Dezembro, incluindo todos os trabalhos, acessórios e materiais necessários.	un	1		
0.2	Fornecimento, montagem e desmontagem em obra de painel de informação, onde conste a identificação da Obra, do Dono de Obra, do Empreiteiro Adjudicatário com menção do respectivo alvará, bem como todos os elementos informativos considerados relevantes pelo Dono de obra, incluindo todos os trabalhos, acessórios e materiais necessários.	un	1		



PROJETO DE EXECUÇÃO PARA A REQUALIFICAÇÃO DA RUA SUBVILA, RUA BRANCO MARTINS E PRAÇA SOUSA OLIVEIRA, NA VILA DA NAZARÉ

CÂMARA MUNICIPAL DE NAZARÉ

ANTEPROJETO

DEZEMBRO DE 2018

MAPA DE QUANTIDADES

Art.º	Descrição dos trabalhos	Unid.	Quantidades	Preço Unitário	Total
0.3	Fornecimento, montagem e desmontagem em obra de painel de painel informativo ambiental permanente, onde constem dados sobre: Lista de elementos construídos e vegetais a Manter, a Deslocar, a Recuperar; Lista dos elementos construídos e vegetais a Retirar e/ou Remover: lista e quantidades de materiais reutilizados; quantidade e percentagem de resíduos valorizados, quantidades e percentagem de resíduos levados a aterro licenciado, incluindo todos os trabalhos, acessórios e materiais necessários.	un	1		
0.4	Desenvolvimento e Implementação do Plano de segurança e saúde da empreitada de acordo com a Legislação em vigor, incluindo todos os trabalhos, acessórios e materiais necessários.	un	1		
0.5	Desenvolvimento e Implementação do Plano de prevenção e gestão de RCD's da empreitada de acordo com a Legislação em vigor, incluindo todos os trabalhos, acessórios e materiais necessários.	un	1		
0.6	Desenvolvimento das Telas Finais.	un	1		
1	ARQUITETURA PAISAGISTA				
1.1	Medidas Cautelares				
1.1.1	Demolições				
1.1.1.1	Demolição e remoção de pavimento, incluindo a remoção de bases e mantimento das sub-base, rectificação de pendentes e cotas de acordo com projeto, carga, transporte e descarga do material sobranete para destino final adequado de acordo com o definido em PPGRCD, incluindo todos os trabalhos, materiais e acessórios necessários.	m2	29 450		
1.1.2	PAVIMENTAÇÕES				
1.1.2.1	BASES E SUB-BASES				
1.1.2.2	Fornecimento e aplicação de manta geotextil de 175gr/m2, conforme peças desenhadas e CE incluindo todos os trabalhos e materiais necessários à sua perfeita execução	m2	9009,00		
1.1.2.3	Fornecimento, espalhamento e compactação de camada granular com características de base, conforme CE em agregado britado de granulometria extensa 0/40, incluindo todos os trabalhos e materiais necessários à sua perfeita execução				
1.1.2.3.1	com 0.30m de espessura	m2	9009,00		
1.1.2.3.2	com 0.05m de espessura (regularização)	m2	9009,00		
1.1.3	Fornecimento e execução de base de assentamento em betão C20/25 armado com malhasol AQ38 com 15cm de espessura para podotáteis, incluindo todos os trabalhos e materiais necessários à sua perfeita execução	m2	170,10		
1.2	REVESTIMENTOS				
1.2.1	Fornecimento e assentamento de pavimento podotátil, incluindo camada de regularização e assentamento, carga, transporte e descarga do material sobranete para destino final adequado de acordo com o definido em PPGRCD, incluindo todos os trabalhos, materiais e acessórios necessários.				



PROJETO DE EXECUÇÃO PARA A REQUALIFICAÇÃO DA RUA SUBVILA, RUA BRANCO MARTINS E PRAÇA SOUSA OLIVEIRA, NA VILA DA NAZARÉ

CÂMARA MUNICIPAL DE NAZARÉ

ANTEPROJETO

DEZEMBRO DE 2018

MAPA DE QUANTIDADES

Art.º	Descrição dos trabalhos	Unid.	Quantidades	Preço Unitário	Total
1.2.1.1	do tipo "Lajeta SEG, ref. H6 com 400x400x60mm" da Presdouro ou equivalente, de cor bordeaux	m2	135,45		
1.2.1.2	do tipo "Lajeta CT re. H6 com 400x400x60mm" da Presdouro ou equivalente, de cor bordeaux	m2	34,65		
1.2.4	Fornecimento e assentamento de cubos de calcário, 1.ª escolha com 0,05m de aresta, assente sobre base de areia com 0,06m de espessura e recoberto com o mesmo material, incluindo base de tout-venant com 0,15m+0,15m depois de recalque, de acordo com projecto caderno de encargos e indicações da fiscalização.	m2	3026,10		
	Fornecimento e assentamento de lajeado de calcário, 1.ª escolha com 0,05m de espessura e dimensão 0,40x0,80m, assente sobre base de areia com 0,06m de espessura e recoberto com o mesmo material, incluindo base de tout-venant com 0,15m+0,15m depois de recalque, de acordo com projecto caderno de encargos e indicações da fiscalização.	m3	874,65		
1.2.5	Fornecimento e assentamento de cubos de calcário e basalto, 1.ª escolha com 0,05m de aresta, assente sobre base de areia com 0,06m de espessura e recoberto com o mesmo material, incluindo base de tout-venant com 0,15m+0,15m depois de recalque, de acordo com projecto caderno de encargos e indicações da fiscalização.	m2	1119,30		
1.2.6	Fornecimento e assentamento de pavimento, 1.ª escolha, composto por duas fiadas de cubos de basalto com 0,05m de aresta, lajeado de granito com 0,05m de espessura com a dimensão de 0,40x0,80m, duas fiadas de cubos de basalto com 0,05m de aresta e cubos de calcário e basalto com 0,05m de aresta, assente sobre base de areia com 0,06m de espessura e recoberto com o mesmo material, incluindo base de tout-venant com 0,15m+0,15m depois de recalque, de acordo com projecto caderno de encargos e indicações da fiscalização.	m2	3448,20		
1.2.7	Fornecimento e colocação de guia de 20 x 100 x 25cm em granito azul pico fino com dureza adequada, incluindo respectivas camadas de base e assentamento, de acordo com pormenores, mapa de acabamentos e cadernos de encargos.	m.l.	3117,45		
1.2.8	Fornecimento e colocação de guia de rampa de 45 x 100 x 0,25cm em granito azul pico fino com dureza adequada, incluindo respectivas camadas de base e assentamento, de acordo com pormenores, mapa de acabamentos e cadernos de encargos.	m.l.	18,00		
1.3	PAVIMENTAÇÕES				
1.3.1	BASES E SUB-BASES				
1.3.1.1	Fornecimento e aplicação de manta geotextil de 175gr/m2, conforme peças desenhadas e CE incluindo todos os trabalhos e materiais necessários à sua perfeita execução	m2	3450,30		
1.3.1.2	Fornecimento, espalhamento e compactação de camada granular com características de base, conforme CE em agregado britado de granulometria extensa 0/40, incluindo todos os trabalhos e materiais necessários à sua perfeita execução				

**PROJETO DE EXECUÇÃO PARA A REQUALIFICAÇÃO DA RUA SUBVILA, RUA BRANCO MARTINS E PRAÇA SOUSA OLIVEIRA, NA VILA DA NAZARÉ**

CÂMARA MUNICIPAL DE NAZARÉ

ANTEPROJETO

DEZEMBRO DE 2018

MAPA DE QUANTIDADES

Art.º	Descrição dos trabalhos	Unid.	Quantidades	Preço Unitário	Total
1.3.1.2.1	com 0.30m de espessura	m2	3450,30		
1.3.2	REVESTIMENTOS				
1.3.2.1	Assentamento de cubos de granito azul 2.ª escolha de 0,11*0,11*0,11 m, reaproveitados e crivados dos pavimentos existentes, incluindo fornecimento do cubo de igual estereotomia onde necessário, demarcação dos lugares com cubo de calcário branco, assente sobre base de areia com 0,06m de espessura e recoberto com o mesmo material, incluindo base de tout-venant com 0,15m+0,15m depois de recalque, de acordo com projecto caderno de encargos e indicações da fiscalização.				
1.3.2.1.1	Arruamentos, estacionamento e acessos	m²	3188,85		
1.3.2.2	Fornecimento e colocação de camada de macadame betuminoso do tipo 0/25 na camada de base, com 0,08m de espessura total, após compactação, executado numa só camada, aplicada sobre rega de impregnação preliminar à taxa de 1,5Kg/m2	m²	3450,30		
1.3.2.3	Fornecimento e aplicação de tapete betuminoso a quente, AC 16 bin (MB) com 6cm de espessura sobre rega de impregnação em emulsão catiónica lenta E.C.L. - 1, aplicada à taxa de 1,5kg/m2 depois do recalque, de acordo com projecto e indicações da fiscalização.	m²	3450,30		
1.3.2.4	Fornecimento e aplicação de sinalização horizontal, segundo projecto de sinalização e de arquitectura e de acordo com código de estradas, caderno de encargos, mapa de acabamentos e indicações da fiscalização, incluindo pré-marcação:				
1.3.2.4.1	Fornecimento e aplicação de pintura de passeadeiras, gotas e faixas de desaceleração, em material termoplástico refletor de aplicação a quente, sobre betuminoso, de acordo com a métrica apresentada em projecto e códigos das estradas.	m²	389,55		
1.3.3	ZONAS VERDES				
1.3.3.1	Preparação do solo nas zonas verdes				
1.3.3.2	Escarificação do terreno existente através de meios manuais, em todas as áreas sujeitas a sementeira, até uma superfície no mínimo de 0.10m, incluindo carga, transporte e descarga do material sobranete para destino final adequado de acordo com o definido em PPGRCD, incluindo todos os trabalhos, materiais e acessórios necessários.	m2	217,35		
1.3.3.3	Pequenas modelações e regularização do terreno, em todas as áreas sujeitas a sementeira, até uma profundidade de 0.05m, incluindo carga, transporte e descarga do material sobranete para destino final adequado de acordo com o definido em PPGRCD, incluindo todos os trabalhos, materiais e acessórios necessários.	m2	217,35		
1.3.4	Terra vegetal				

**PROJETO DE EXECUÇÃO PARA A REQUALIFICAÇÃO DA RUA SUBVILA, RUA BRANCO MARTINS E PRAÇA SOUSA OLIVEIRA, NA VILA DA NAZARÉ**

CÂMARA MUNICIPAL DE NAZARÉ

ANTEPROJETO

DEZEMBRO DE 2018

MAPA DE QUANTIDADES

Art.º	Descrição dos trabalhos	Unid.	Quantidades	Preço Unitário	Total
1.3.4.1	Fornecimento e espalhamento de camada de terra vegetal, (10 a 30% de argila; 25 a 50% de areia; 30 a 50% de turfa), a aplicar em áreas de sementeira numa espessura de 0,10m, incluindo carga, transporte, descarga, espalhamento e regularização de acordo com as cotas e declives de projeto e incluindo carga, transporte e descarga do material sobranete para destino final adequado de acordo com o definido em PPGRCD, incluindo todos os trabalhos, materiais e acessórios necessários.	m3	21,74		
1.3.5	Fertilização				
1.3.5.1	Fertilização de todas zonas verdes, incluindo fornecimento, cobertura, incluindo carga, transporte e descarga do material sobranete para destino final adequado de acordo com o definido em PPGRCD, incluindo todos os trabalhos, materiais e acessórios necessários.	m2	217,35		
1.3.6	Sementeiras				
1.3.6.1	Fornecimento e aplicação de sementeira para prado nos locais indicados nas peças desenhadas, com uma densidade de semente de 30 g/m2, "Atlantusi, Eurospace Med" ou equivalente, equipamentos e mão de obra necessários para a sua perfeita execução de acordo com as peças escritas e desenhadas, incluindo todos os trabalhos, materiais e acessórios necessários:				
1.3.6.1.1	Mistura: 35% Festuca arundinacea GRANDE II; 35% Festuca arundinacea SCORPION II; 15% Lolium perenne TETRAGREEN; 15% Lolium perenne GREENVIEW	m2	217,35		
1.3.7	MOBILIÁRIO				
1.3.7.1	Fornecimento e colocação de bancos metálicos modulares, de acordo com pormenor e CTE.	un	15,00		
	Fornecimento e colocação de estrutura de estacionamento de bicicletas, de acordo com pormenor e CTE.	un	3,00		
	Fornecimento e montagem de ecoponto semi-enterrado do tipo LASSO-TM Polietileno com pilhão, incluindo enchimento com terra e compactação de caixas existentes, escavação para execução de caixas novas, execução de caixa em betão armado, fixação e instalação de peças de admissão de reciclagem, carga, transporte e todos os trabalhos, materiais e acessórios necessários.	cj	3,00		
1.3.8	DIVERSOS				
1.3.8.1	Fornecimento e aplicação de sinalização vertical, em poste, sinal do tipo "Sociedade Nacional de Sinalização Vertical" ou equivalente, incluindo fundação, abertura de caixa, bases, carga, transporte e descarga do material sobranete para destino final adequado de acordo com o definido em PPGRCD, incluindo todos os trabalhos, materiais e acessórios necessários				
1.3.8.1.1	Sinal	un	80,00		



PROJETO DE EXECUÇÃO PARA A REQUALIFICAÇÃO DA RUA SUBVILA, RUA BRANCO MARTINS E PRAÇA SOUSA OLIVEIRA, NA VILA DA NAZARÉ

CÂMARA MUNICIPAL DE NAZARÉ

ANTEPROJETO

DEZEMBRO DE 2018

MAPA DE QUANTIDADES

Art.º	Descrição dos trabalhos	Unid.	Quantidades	Preço Unitário	Total
2	ESTRUTURAS E ESTABILIDADE				
3	REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA				
3.1	Fornecimento e montagem de coluna de aço, cónica, fixação por enterramento, incluindo execução de terra de proteção, caixa de cofret, ligações elétricas e todos os acessórios necessários.				
3.1.1	H=10mt, com braço simples, 1,75m, 5º de inclinação, da Metalgalva, ou equivalente, equipada com luminária Modelo PIANO MIDI, 48L, 107W, DA SCHREDER, ou equivalente.	un	13		
3.1.2	H=8mt, com braço simples, 0,75m, 5º de inclinação, da Metalgalva, ou equivalente, equipada com luminária Modelo PIANO MIDI, 48L, 107W, DA SCHREDER, ou equivalente.	un	15		
3.1.3	H=4mt, com braço simples, 0,5m, 5º de inclinação, da Metalgalva, ou equivalente, equipada com luminária Modelo Stylage 16L, 38W, DA SCHREDER, ou equivalente	un	17		
3.1.4	H=4mt, com braço simples, 0,75m, 5º de inclinação, da Metalgalva, ou equivalente, equipada com luminária Modelo Stylage 16L, 38W, DA SCHREDER, ou equivalente	un	45		
3.2	Desmontagens de colunas, postes de betão e cablagens existentes, tendo em vista o seu reaproveitamento, e transporte para local a indicar pelo Município, com todo o trabalho associado, de acordo com as condições definidas na Memória Descritiva e nas Especificações Técnicas:				
3.2.1	Desmontagem de cabo torçada ou em fachada e respectivos acessórios de fixação.	un	1 200		
3.2.2	Desmontagem de colunas e luminárias existentes (em fachadas ou colunas).	un	65		
3.2.3	Desmontagem de Poste de Betão existente, incluindo braço e luminária existente.	un	5		
3.3	Abertura e tapamento de vala, em terreno de qualquer natureza, incluindo todos os trabalhos necessários e a remoção, transporte e espalhamento em vazadouro dos produtos sobrantes, e eventual indemnização por depósito. Enchimento das valas com materiais resultantes da escavação e/ou de empréstimo, incluindo cirandagem de terras para o envolvimento das tubagens e compactação de pavimento. Incluindo fornecimento de areia, fita e rede de sinalização.				
3.3.1	Perfil BT, com 0,4mt de largura e 0,8mt de profundidade	m	2000,00		
3.3.2	Perfil BT - Travessia, com 0,4mt de largura e 1mt de profundidade	m	300,00		
3.4	Fornecimento e montagem de tubo PEAD, corrugado, vermelho, 6kgF.				
3.4.1	125mm	m	600,00		
3.5	Fornecimento e montagem de cabo subterrâneo, do tipo LSVAV 4x16mm2	m	2900,00		
3.6	Fornecimento e montagem de Armários de Distribuição e Caixas de Seccionamento:				

**PROJETO DE EXECUÇÃO PARA A REQUALIFICAÇÃO DA RUA SUBVILA, RUA BRANCO MARTINS E PRAÇA SOUSA OLIVEIRA, NA VILA DA NAZARÉ**

CÂMARA MUNICIPAL DE NAZARÉ

ANTEPROJETO

DEZEMBRO DE 2018

MAPA DE QUANTIDADES

Art.º	Descrição dos trabalhos	Unid.	Quantidades	Preço Unitário	Total
3.6.1	Fornecimento e montagem de Armário de Distribuição, do tipo W, da VIDROPOL, ou equivalente, eletrificado de acordo com esquema unifilar presente nas Peças Desenhadas, incluindo ligação de cabos, execução de terra de serviço e proteção, e todos os acessórios necessários à perfeita execução dos trabalhos:	un	7,00		
4	REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E REDE DE REGA				
	Adaptação tubagens, válvulas e acessórios existentes às novas condições de ligação e a eventuais alterações geométricas, de ligações, entre outras, decorrentes da necessidade de reposicionamento dos serviços, por força da implementação do projeto ou alterações, incluindo todos os trabalhos, materiais e acessórios necessários, de acordo com o Caderno de Encargos e os pormenores das peças desenhadas, bem como a remoção dos produtos sobrantes a destino licenciado (DL.46/2008 de 12 de Março)	vg	1		
5	REDE DE ÁGUAS PLUVIAIS				
	Adaptação de câmaras de visita e caixas ramal de ligação existentes às novas condições de ligação e a eventuais alterações geométricas, de ligações entre outras decorrentes da necessidade de reposicionamento das tampas de acesso às mesmas, por força da implementação do projeto ou alterações da cota de tampa, incluindo todos os trabalhos, materiais e acessórios necessários, de acordo com o Caderno de Encargos e os pormenores das peças desenhadas, bem como a remoção dos produtos sobrantes a destino licenciado (DL.46/2008 de 12 de Março)	vg	1		
6	REDE DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS				
	Adaptação de câmaras de visita e caixas ramal de ligação existentes às novas condições de ligação e a eventuais alterações geométricas, de ligações entre outras decorrentes da necessidade de reposicionamento das tampas de acesso às mesmas, por força da implementação do projeto ou alterações da cota de tampa, incluindo todos os trabalhos, materiais e acessórios necessários, de acordo com o Caderno de Encargos e os pormenores das peças desenhadas, bem como a remoção dos produtos sobrantes a destino licenciado (DL.46/2008 de 12 de Março)	vg	1		
7	REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA				
7.1	Abertura e tapamento de vala, em terreno de qualquer natureza, incluindo todos os trabalhos necessários e a remoção, transporte e espalhamento em vazadouro dos produtos sobrantes, e eventual indemnização por depósito. Enchimento das valas com materiais resultantes da escavação/ou de empréstimo, incluindo cirandagem de terras para o envolvimento das tubagens e compactação de pavimento. Incluindo fornecimento de areia, fita e rede de sinalização.				



PROJETO DE EXECUÇÃO PARA A REQUALIFICAÇÃO DA RUA SUBVILA, RUA BRANCO MARTINS E PRAÇA SOUSA OLIVEIRA, NA VILA DA NAZARÉ

CÂMARA MUNICIPAL DE NAZARÉ

ANTEPROJETO

DEZEMBRO DE 2018

MAPA DE QUANTIDADES

Art.º	Descrição dos trabalhos	Unid.	Quantidades	Preço Unitário	Total
7.1.1	Perfil BT - Travessia, com 0,4mt de largura e 1mt de profundidade	m	60,00		
7.2	Fornecimento e montagem de tubo PEAD, corrugado, vermelho, 6kgF - 125mm	m	60,00		
7.3	Fornecimento e montagem de cabo subterrâneo, do tipo LSVAV 4x35mm ²	m	150,00		
7.4	Deslocação de poste de rede elétrica existente, considerando desmontagem do apoio e fornecimento e montagem de novo apoio, do tipo 9/400, da Cavan, ou equivalente, próximo do local inicial (tendo em consideração as alterações nas guias dos passeios), com todo o trabalho associado, de acordo com as condições definidas na Memória Descritiva e nas Especificações Técnicas, incluindo abertura e tapamento de cabouco, execução de terra de proteção, união e/ou ligação de cabo existentes, e todos os acessórios associados, incluindo desmontagem de cabo torçada e acessórios, transferência dos ramais, subidas/descidas de cabos e caixas de seccionamento para o novo poste e execução de terra de proteção.	un	1,00		
7.5	Fornecimento e montagem de Armários de Distribuição e Caixas de Seccionamento:				
7.5.1	Fornecimento e montagem de caixa de proteção e seccionamento, para instalar em poste de betão, equipada com três triblocos, uma entrada e duas saídas, barramento de Neutro e de IP, da Vidropol ou equivalente, incluindo subida de cabos em poste, com tubo hidronyl e respetivos acessórios de fixação, ligação de cabos, execução de terra de serviço e proteção, e todos os acessórios necessários à perfeita execução dos trabalhos.	un	7,00		
7.6	Desmontagens de colunas, postes de betão e cablagens existentes, tendo em vista o seu reaproveitamento, e transporte para local a indicar pelo Município, com todo o trabalho associado, de acordo com as condições definidas na Memória Descritiva e nas Especificações Técnicas:				
7.6.1	Desmontagem de cabo torçada e respetivos acessórios de fixação.	un	30,00		
8	REDE DE TELECOMUNICAÇÕES				
8.1	Abertura e tapamento de vala, de acordo com a tipologia indicada em projecto, em terreno de qualquer natureza, incluindo todos os trabalhos necessários e a remoção, transporte e espalhamento em vazadouro dos produtos sobrantes, e eventual indemnização por depósito. Enchimento das valas com materiais resultantes da escavação e/ou de empréstimo, incluindo cirandagem de terras para o envolvimento das tubagens, e compactação. Incluindo fornecimento de areia, fita, rede de sinalização e espaçadeiras.				
8.1.1	Perfil PASSEIO, de acordo com esquema apresentado nas Peças Desenhadas	m	444,00		



PROJETO DE EXECUÇÃO PARA A REQUALIFICAÇÃO DA RUA SUBVILA, RUA BRANCO MARTINS E PRAÇA SOUSA OLIVEIRA, NA VILA DA NAZARÉ					
CÂMARA MUNICIPAL DE NAZARÉ					
ANTEPROJETO					
DEZEMBRO DE 2018					
MAPA DE QUANTIDADES					
Art.º	Descrição dos trabalhos	Unid.	Quantidades	Preço Unitário	Total
8.1.2	Perfil ESTRADA, de acordo com esquema apresentado nas Peças Desenhadas	m	476,00		
8.2	Fornecimento e montagem de conjunto de tubos, segundo agrupamento definido nas Peças Desenhadas, incluindo:				
8.2.1	4 tubos PEAD 110mm, corrugado, verde com 6kgF, entre Caixas de Visita	m	930,00		
8.2.2	3 tubos PEAD 90mm, corrugado, verde com 6kgF, tamponados, para possibilitar ligação dos Operadores	m	160,00		
8.3	Fornecimento e montagem de caixa de visita, incluindo tampa de ferro, de acordo com as Peças Desenhadas, do tipo NR1	un	30,00		
9 REDE DE GÁS					
9.1	Adaptação de Tês de Ligação e ramal de ligação existentes às novas condições de ligação e a eventuais alterações geométricas, de ligações entre outras decorrentes da necessidade de reposicionamento das mesmas, por força da implementação do projeto ou alterações das cotas, incluindo todos os trabalhos, materiais e acessórios necessários, de acordo com o Caderno de Encargos e os pormenores das peças desenhadas, bem como a remoção dos produtos sobrantes a destino licenciado (DL.46/2008 de 12 de Março)	vg	1		